

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE NONOAI/RS
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

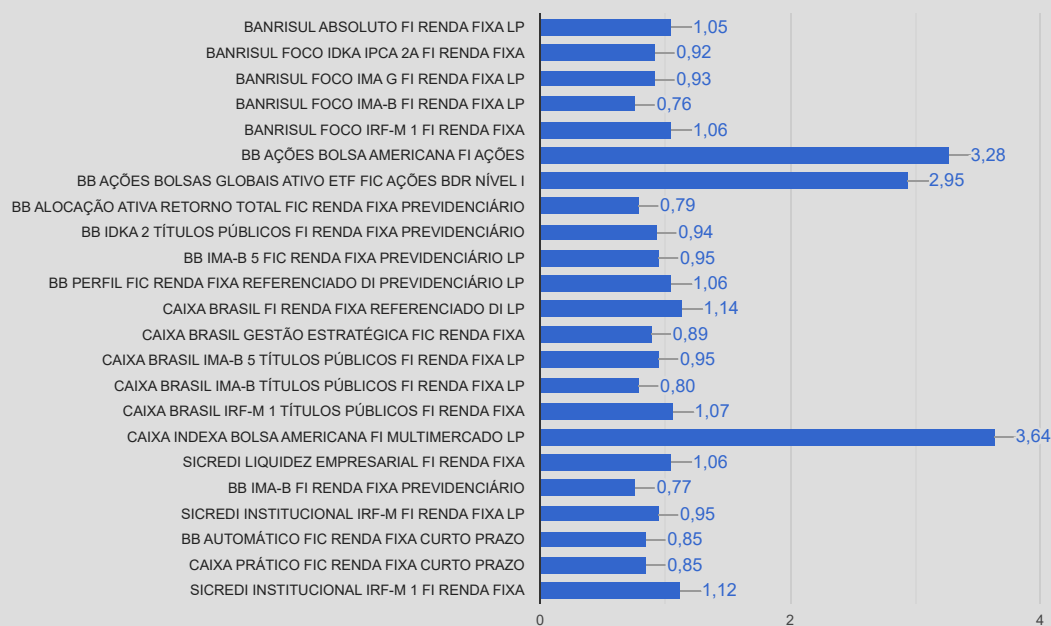
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

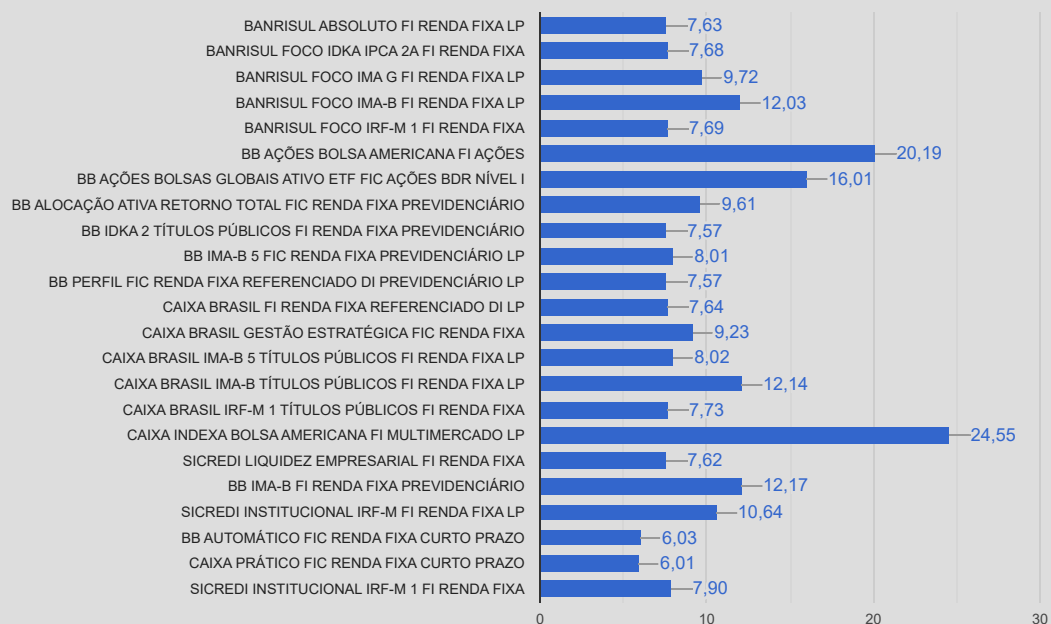
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE | | | | | |
|---|-------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------------|
| Fundos de Investimento | 07/2023 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 07/2023 (R\$) | ANO (R\$) |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 1,05% | 6,54% | 7,63% | 59.589,45 | 361.477,82 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA | 0,92% | 6,38% | 7,68% | 33.750,03 | 383.140,24 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 0,93% | 9,15% | 9,72% | 35.609,26 | 191.732,52 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | 0,76% | 12,26% | 12,03% | 1.928,42 | 27.317,09 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 1,06% | 6,65% | 7,69% | 21.575,29 | 147.558,33 |
| BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES | 3,28% | 13,63% | 20,19% | 0,00 | 12.950,58 |
| BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I | 2,95% | 8,43% | 16,01% | 0,00 | 21.084,65 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,79% | 9,07% | 9,61% | 23.095,90 | 259.500,89 |
| BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,85% | 5,18% | 6,03% | 4.356,33 | 4.356,33 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,94% | 6,20% | 7,57% | 82,79 | 623,24 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,95% | 6,72% | 8,01% | 29.430,19 | 281.925,69 |
| BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,77% | 12,41% | 12,17% | 6.208,48 | 12.236,32 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 1,06% | 6,48% | 7,57% | 61.817,96 | 573.369,55 |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1,14% | 6,58% | 7,64% | 62.010,21 | 519.621,18 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 0,89% | 8,24% | 9,23% | 11.873,88 | 113.325,64 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,95% | 6,73% | 8,02% | 9.337,93 | 123.859,37 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,80% | 12,36% | 12,14% | 18.183,44 | 172.218,44 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA | 1,07% | 6,65% | 7,73% | 20.525,73 | 194.525,96 |
| CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP | 3,64% | 17,10% | 24,55% | 975,19 | 27.764,42 |
| CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,85% | 5,16% | 6,01% | 16.398,40 | 16.398,40 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 1,12% | 6,84% | 7,90% | 5.138,46 | 5.138,46 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | 0,95% | 9,88% | 10,64% | 13.962,58 | 20.292,32 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 1,06% | 6,54% | 7,62% | 105.564,06 | 752.951,08 |
| | | | Total: | 541.413,97 | 4.223.368,51 |

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

| Enquadramento | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status |
|--------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|-------------------|
| FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 43.471.607,80 | 77,04% | 65,50% | 100,00% | ENQUADRADO |
| FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a" | 12.930.435,11 | 22,91% | 30,00% | 60,00% | ENQUADRADO |
| Fundos Multimercados - Art. 10º, I | 27.764,42 | 0,05% | 1,00% | 10,00% | ENQUADRADO |
| Total: | 56.429.807,33 | 100,00% | 96,50% | | |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

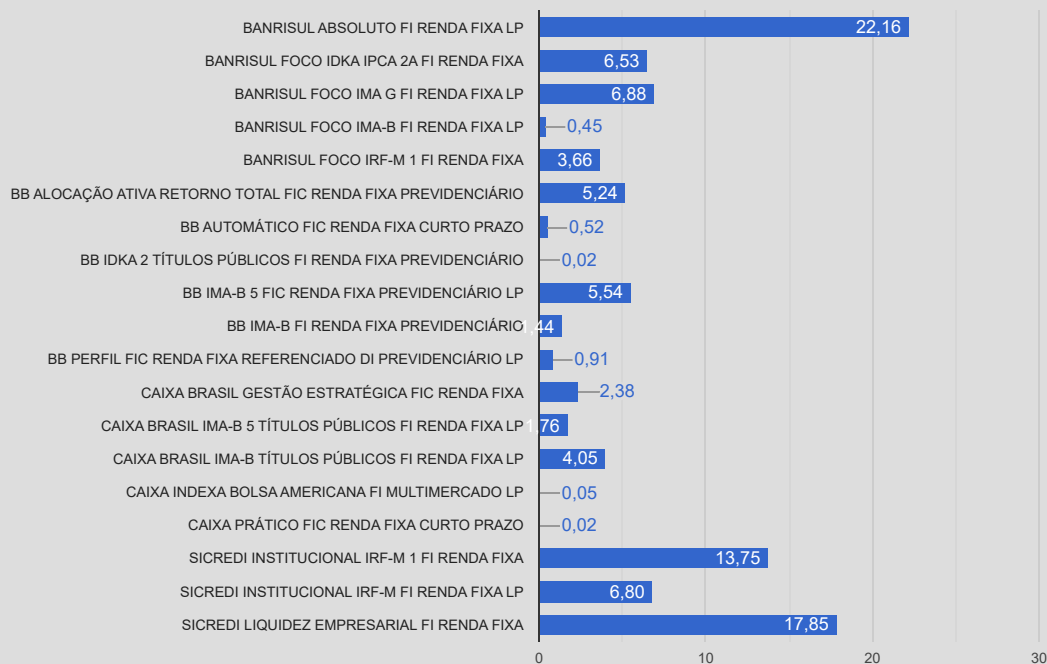
| Composição da Carteira | 07/2023 | |
|---|----------------------|---------------|
| | RS | % |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 12.505.388,00 | 22,16 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA | 3.684.470,52 | 6,53 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 3.883.667,64 | 6,88 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | 254.444,07 | 0,45 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 2.065.755,92 | 3,66 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 2.959.378,08 | 5,24 |
| BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 290.668,69 | 0,52 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 8.859,19 | 0,02 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 3.126.879,59 | 5,54 |
| BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 812.236,32 | 1,44 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 513.723,12 | 0,91 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 1.341.471,28 | 2,38 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 990.631,90 | 1,76 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 2.286.858,76 | 4,05 |
| CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP | 27.764,42 | 0,05 |
| CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 8.557,91 | 0,02 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 7.759.689,80 | 13,75 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | 3.836.227,97 | 6,80 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 10.073.134,18 | 17,85 |
| Total: | 56.429.807,33 | 100,00 |

| | |
|---|----------------------|
| Disponibilidade em conta corrente: | 18.886,99 |
| Montante total - Aplicações + Disponibilidade: | 56.448.694,32 |

Composição por segmento

| Benchmark | % | R\$ |
|---------------|---------------|----------------------|
| CDI | 46,70 | 26.350.849,96 |
| IDKA 2 | 6,54 | 3.693.329,70 |
| IMA Geral | 6,88 | 3.883.667,64 |
| IMA-B | 5,94 | 3.353.539,15 |
| IRF-M 1 | 17,41 | 9.825.445,71 |
| IMA-B 5 | 7,30 | 4.117.511,49 |
| IPCA | 2,38 | 1.341.471,28 |
| Multimercado | 0,05 | 27.764,42 |
| IRF-M | 6,80 | 3.836.227,97 |
| Total: | 100,00 | 56.429.807,33 |

Composição da carteira - 07/2023



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

| Fundos de Investimentos | RISCO | | ALOCAÇÃO | |
|---|---------------|---------------|----------------------|---------------|
| | VAR 95% - CDI | | R\$ | % |
| | 07/2023 | Ano | | |
| BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP | 0,02% | 0,02% | 12.505.388,00 | 22,16 |
| BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA | 0,70% | 0,96% | 3.684.470,52 | 6,53 |
| BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP | 0,75% | 0,92% | 3.883.667,64 | 6,88 |
| BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP | 1,63% | 2,05% | 254.444,07 | 0,45 |
| BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,17% | 0,20% | 2.065.755,92 | 3,66 |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,49% | 0,97% | 2.959.378,08 | 5,24 |
| BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,01% | 0,01% | 290.668,69 | 0,52 |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 0,66% | 0,96% | 8.859,19 | 0,02 |
| BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP | 0,74% | 0,89% | 3.126.879,59 | 5,54 |
| BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,58% | 2,04% | 812.236,32 | 1,44 |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP | 0,01% | 0,05% | 513.723,12 | 0,91 |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA | 1,04% | 0,61% | 1.341.471,28 | 2,38 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 0,74% | 0,88% | 990.631,90 | 1,76 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP | 1,55% | 2,03% | 2.286.858,76 | 4,05 |
| CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP | 3,75% | 6,52% | 27.764,42 | 0,05 |
| CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO | 0,00% | 0,00% | 8.557,91 | 0,02 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA | 0,17% | 0,19% | 7.759.689,80 | 13,75 |
| SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP | 1,12% | 1,25% | 3.836.227,97 | 6,80 |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA | 0,02% | 0,02% | 10.073.134,18 | 17,85 |
| | | Total: | 56.429.807,33 | 100,00 |

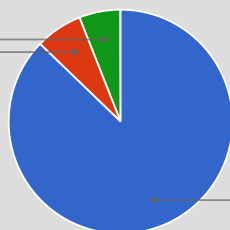
% Alocado por Grau de Risco - 07/2023

MÉDIO/ALTO

5.9%

BAIXO/MÉDIO

6.8%



BAIXO

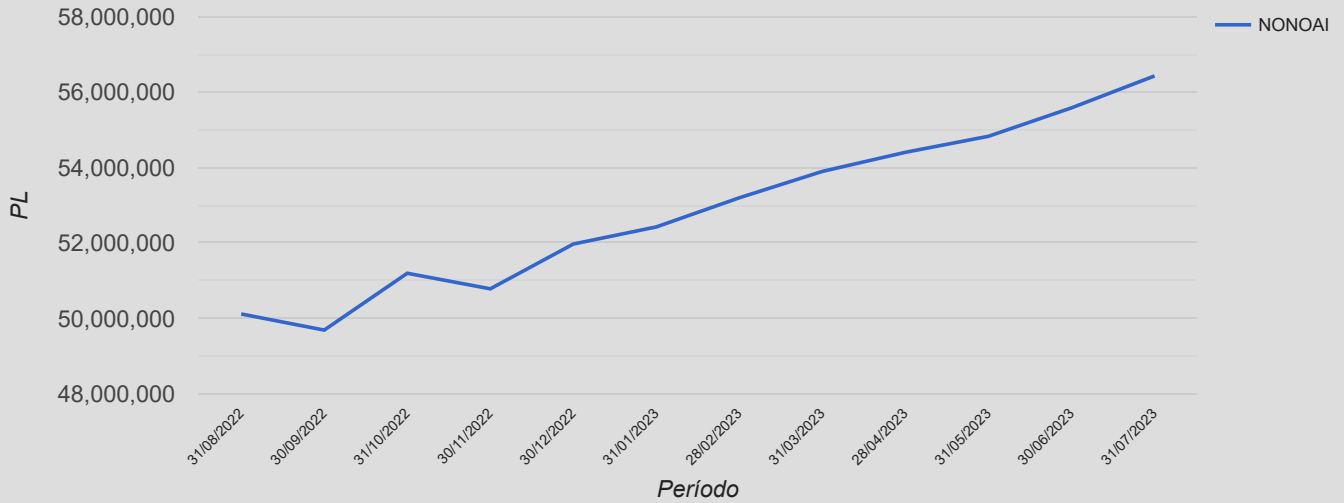
87.2%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliendo que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

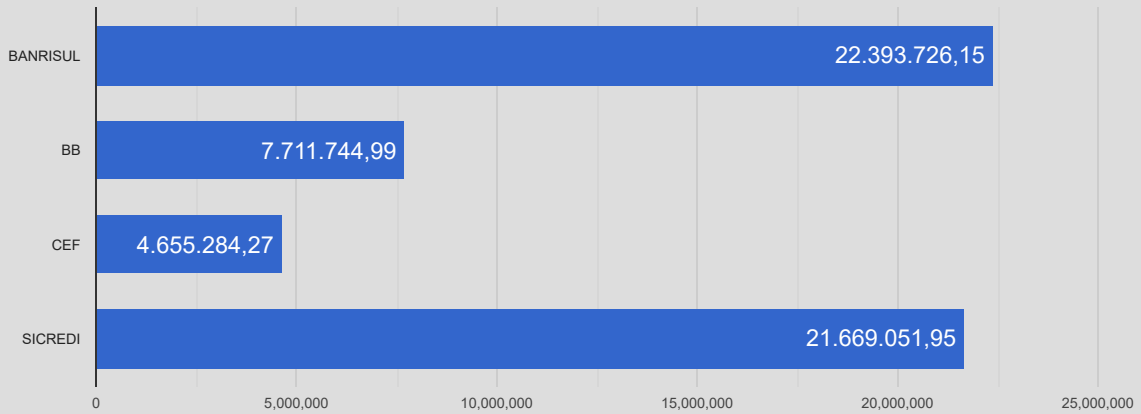
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

| | Benchmarks | | | | | |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|--------|
| | IMA Geral | IMA B | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,05% | NONOAI |
| 01/2023 | 0,30% | -0,74% | 0,98% | 0,69% | 0,94% | 1,19% |
| 02/2023 | 0,82% | 0,97% | 0,88% | -7,42% | 1,25% | 1,02% |
| 03/2023 | 1,73% | 2,48% | 1,14% | -2,66% | 1,12% | 1,34% |
| 04/2023 | 1,18% | 1,88% | 0,81% | 1,85% | 1,02% | 0,94% |
| 05/2023 | 1,77% | 2,53% | 1,14% | 3,74% | 0,64% | 1,15% |
| 06/2023 | 1,73% | 2,39% | 1,18% | 9,00% | 0,33% | 1,25% |
| 07/2023 | 0,98% | 0,81% | 1,07% | 2,97% | 0,53% | 0,97% |

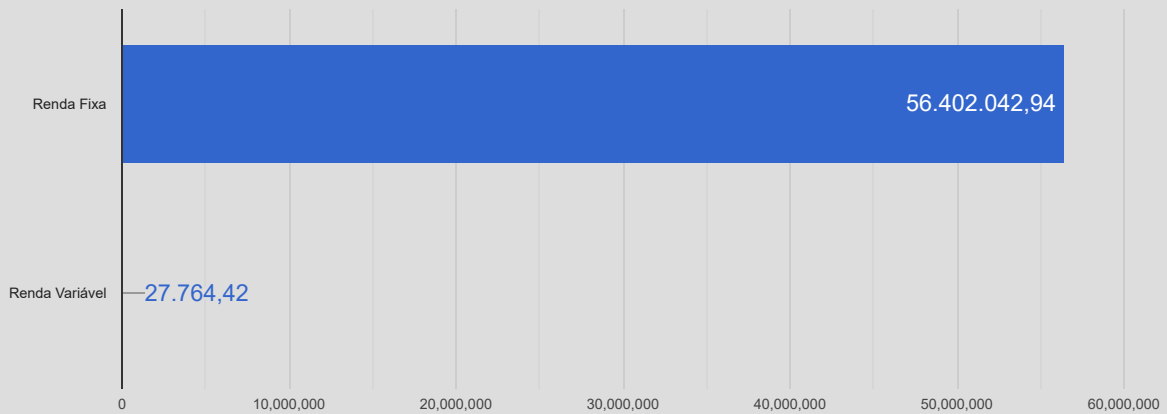
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Ao longo do mês de julho, os principais bancos centrais voltaram a elevar os juros, em linha com o esperado. Nos EUA, o Fed elevou os “fed funds” em 0,25% para 5,50%, enquanto na Zona do Euro o ECB, banco central europeu, também subiu os juros em 0,25% para 3,75%. Em ambos os casos, existe a possibilidade de um ajuste adicional da mesma magnitude. No Brasil, observamos alta do Ibovespa e valorização do Real frente ao dólar, com relativa estabilidade da curva de juros.

Começando pelo cenário externo, os dados econômicos divulgados em julho nos EUA ajudaram a aumentar o otimismo dos mercados. A atividade surpreendeu para cima e a inflação surpreendeu para baixo. Com isso, parte dos economistas e do mercado começa a acreditar que os EUA podem ter o que se chama de “pouso suave” (soft landing), ou seja, diminuição da inflação para a meta sem que haja uma recessão. Os dados que saíram em julho realmente foram bons para essa narrativa de “soft landing”. O PIB do 2º trimestre surpreendeu positivamente, com crescimento anualizado de 2,4%, basicamente não desacelerando nos últimos 4 trimestres, e com crescimento puxado pelos investimentos e consumo das famílias. A inflação ao consumidor ficou mais baixa que esperado, em especial no núcleo de serviços excluindo preços ligados ao setor imobiliário, que é destacado pelo presidente do Fed, Jerome Powell, como importante.

Algumas questões, no entanto, tornam essa possibilidade de “soft landing” difícil. A taxa de desemprego muito baixa deve seguir pressionando a inflação de serviços no médio prazo. Greves de importantes setores nos EUA mostram que os trabalhadores parecem perceber que detêm ainda muito poder de barganha e que podem ter suas demandas de reajustes salariais acima da inflação atendidas.

Na Zona do Euro (ZE), a atividade já mostra sinais de desaceleração mais fortes, em resposta ao aperto monetário, ainda que lá o mercado de trabalho também esteja pressionado. Na mesma direção, os indicadores da China apontam para um cenário de crescimento abaixo da meta do governo central, mesmo com o fim da política de Covid-zero. As expectativas residem nas medidas de estímulos fiscais que o governo deverá adotar para estimular a atividade.

Por aqui, a inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis em julho, com destaque para a continuidade da desaceleração das medidas de núcleo. Particularmente no IPCA-15 de julho, além da dinâmica favorável do grupo de bens, também vimos um comportamento mais benigno do grupo de serviços. No entanto, o núcleo do IPCA e especificamente o grupo de serviços ainda rodam em níveis elevados quando observamos os últimos doze meses, sendo necessário aguardar um pouco mais para uma avaliação mais confortável.

Esse ambiente mais benigno com a inflação e a confirmação da meta de 3,00% a.a. pelo CMN no final de junho permitiram o recuo das projeções mais longas para 3,50%, ainda acima das respectivas metas. Essa melhora elevou as expectativas de que o Copom cortasse a Selic em 0,50 p.p. na reunião de agosto, o que se confirmou numa decisão dividida (5 votos a favor de -0,50p.p. e 4 a favor de -0,25p.p.), com a taxa básica alcançando 13,25% a.a. e com a sinalização de mais cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Com relação à atividade, os dados do 2T23 têm confirmado a perspectiva de menor crescimento em relação ao trimestre anterior, por causa da saída dos efeitos positivos da supersafra, com a alta projetada de 0,2% do PIB na margem sendo mantida. Para o 2º semestre, a expectativa de desaceleração da economia continua, dadas as premissas de aumento do desemprego e de juros em território contracionista, com continuação do recuo na concessão de crédito para as pessoas físicas voltado para o consumo, com elevação somente no crédito rotativo.

Do lado fiscal, apesar do reconhecimento dos esforços realizados pelo governo na busca de receitas, o entendimento é que as metas de superávit primário não serão atingidas – a mediana da pesquisa Focus mostra projeções abaixo do limite mínimo estipulado no novo marco fiscal até 2026. Tal cenário deve levar a uma piora na percepção de risco e, com isso, deverá ser observada uma limitação ao ciclo de corte de juros.

Quanto ao mercado de renda fixa, a dinâmica da curva de juros de mercado foi intensificada em decorrência da expectativa de redução da taxa de juros em agosto. O mercado considerava a possibilidade de um corte mais expressivo de 50 pontos base pelo Banco Central. Quanto aos índices IMA-B, IRF-M e CDI, eles apresentaram retornos de 0,81%, 0,89% e 1,07% respectivamente, também no mesmo período.

Já a renda variável, a contínua melhora dos índices e expectativas de inflação reforçaram a visão de que o início do ciclo de corte de juros já se daria na reunião do COPOM em agosto, criando um cenário favorável para os ativos de risco locais. Devido a este contexto, o mercado de ações local exibiu um desempenho positivo em julho, mantendo a tendência dos meses anteriores. O índice Ibovespa obteve uma valorização de 3,26% no mês de julho, e acumula uma alta de 11,12% no ano.

Voltando a inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), indicador considerado a inflação oficial do país, subiu 0,12% em julho, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação brasileira vinha desacelerando desde fevereiro. O indicador chegou a ter deflação de 0,08% em junho, mas neste mês voltou a acelerar puxado pelo grupo de Transportes (1,50%) e com destaque para a gasolina (4,75%). Com isso, o país passa a ter uma inflação acumulada de 3,99% na janela de 12 meses. No ano, acumula uma alta de 2,99%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — que é usado como referência para reajustes do salário-mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa — teve queda de 0,09% em julho. Assim, o INPC acumula uma alta de 2,59% no ano e de 3,53% nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Para a renda fixa, continuamos com uma visão neutra com viés positivo. No cenário global, a trajetória dos juros irá depender dos sinais vindos dos dados de atividade, inflação e mercado de trabalho nos próximos meses. No Brasil, o início do ciclo de corte de juros deve favorecer uma tendência de queda das curvas, com a discussão sobre o ritmo de cortes ganhando força ao longo dos próximos meses. Para a Bolsa local, seguimos com visão neutra com viés positivo, privilegiando a gestão ativa. No cenário internacional, continuamos observando com cautela a tendência mais positiva da Bolsa, explicada pela resiliência da atividade econômica nos EUA. Localmente, o início da queda dos juros e o aumento do potencial de entradas graduais na Bolsa podem impulsionar uma valorização adicional.

Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo sendo necessário um balanceamento, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% a 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

| Composição por segmento | | |
|-------------------------|----------------------|---------------|
| Benchmark | RS | % |
| CDI | 26.350.849,96 | 46,70 |
| IDKA 2 | 3.693.329,70 | 6,54 |
| IMA Geral | 3.883.667,64 | 6,88 |
| IMA-B | 3.353.539,15 | 5,94 |
| IRF-M 1 | 9.825.445,71 | 17,41 |
| IMA-B 5 | 4.117.511,49 | 7,30 |
| IPCA | 1.341.471,28 | 2,38 |
| Multimercado | 27.764,42 | 0,05 |
| IRF-M | 3.836.227,97 | 6,80 |
| Total: | 56.429.807,33 | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA | | META | % da Meta |
|----------|-------------------------|---------|--------------|-----------|
| | RS | % | | |
| 07/2023 | R\$ 4.223.368,51 | 8,1265% | IPCA + 5,05% | 6,00 % |

Referência Gestão e Risco